



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA de LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

CAMPUS: Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz		
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind		
IDENTIFICAÇÃO: Charlene Bezerra dos Santos		
CÓDIGO: PROP-00059 CH 60h	DISCIPLINA: Oralidade Leitura e Escrita II	PERÍODO: 13 a 17/12/2021 Tempo aldeia:
OBRIGATÓRIA (X)	Turma da habilitação de linguagem	
EMENTA: Processos de apropriação da oralidade, da leitura e da escrita. Trânsito entre culturas fundamentalmente orais e culturas do escrito. Continuum oralidade-escrita e suas implicações para o processo pedagógico. Multimodalidade e retextualização. Leitura e produção de textos orais e escritos como experiência: o texto do estudante indígena como ponto de referência. Mediação do processo de leitura e produção de textos orais e escritos em contextos indígenas (com ênfase nas culturas guarani e tupinikim).		

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL A disciplina compõe uma importante parte estrutural do curso e visa contribuir para a formação de professores indígenas para atuar na docência e na gestão da Educação Escolar Indígena, com habilitação plena de profissionais nas Artes, Linguagens e Comunicação. Além disso, espera-se que ao final do curso, o estudante compreenda que as práticas de escrita e oralidades são específicas e correspondentes, sem isso implicar na superioridade de uma modalidade sobre a outra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Discutir o trânsito entre culturas fundamentalmente orais e culturas do escrito;
- ❖ Aprofundar as discussões sobre as relações entre fala/escrita, ou seja, o continuum oralidade-escrita e suas implicações para o processo pedagógico;

- ❖ Exercitar a reescrita de textos, a partir da produção escrita do aluno indígena;
- ❖ Conhecer e analisar textos orais e multimodais como componentes importantes e inerentes ao trabalho com a leitura e escrita nas línguas portuguesa e indígena;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula 1- 13/12/2021- Apresentação do plano de ensino da disciplina e aula expositiva e dialogada sobre: o processo de reescrita e apresentação dos textos a serem lidos: *Formação de Professores Indígenas: uma discussão introdutória.*

Aula 2- 14/12/2021- O estudo do texto escrito: práticas de retextualização da escrita/reescrita do estudante indígena.

Aula 3- 15/12/2021- Discussão, debate e reflexão crítica sobre as relações do *estado da Formação de Professores Indígenas: uma discussão introdutória.*

Aula 4- 16/12/2021: Discussão do capítulo I- *Oralidade e Letramento*, do livro **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**, de Antonio Luiz Marcuschi.

Aula 5- 17/12/2021- Seminário: Apresentação do artigo de cada grupo- conteúdo e estrutura;
Orientações para o tempo aldeia: Investigar as práticas de oralidade- texto oral, sua situacionalidade e características. Explicações e leitura do documento que embasará a pesquisa do tempo aldeia;

Tempo aldeia: a discutir

1ª Avaliação (15/12/2021): Reescrita autobiografia. Valor de 0 a 10,0.

2ª Avaliação. Resumo crítico: Valor de 0 a 10,0.

3ª Avaliação: (17/12/2021). Valor de 0 a 10,0.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O conteúdo programático será trabalhado ao longo da disciplina, por meio de 5 aulas síncronas, nessas será orientado a organização do tempo aldeia e estendido aos momentos assíncronos (orientações de elaboração de práticas orais e escritas), de modo a atender a carga horária total da disciplina. Além disso, o programa será desenvolvido objetivando a convergência entre leitura, produção de texto e análise de material teórico e didático acerca da produção e análise dos gêneros orais e escritos- atividades de crescente complexidade, prestando-se efetivamente para situações acadêmicas de produção do conhecimento.

Atividades síncronas (20 horas de aulas teóricas). Aulas expositivas e dialogadas online na plataforma google *meet* nos dias descritos no cronograma. As aulas síncronas de 19:00 às 21:00. Nesses horários serão ministrado o conteúdo (discussão dos textos e análises em sala de aula) apresentado pela professora em diálogo com os estudantes. As outras 2h serão destinadas às leituras dos textos da disciplina e também o momento para fazer as atividades solicitadas extra classe.

RECURSOS DE ENSINO: Sistema remoto, sala de aula virtual - via *google meet* e as leituras recomendadas. As aulas serão gravadas para posterior revisão.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- A avaliação dar-se-á ao longo de todo o processo, concebida como um constante ir-e-vir entre os textos lidos e produzidos pelo aluno com base na mediação da professora.

No decorrer da disciplina, serão a **produção de uma reescrita**, a partir do texto do aluno indígena. **Resumo crítico** analisando dois capítulos sorteados das referências bibliográficas básica e complementar, em equipe, além de exposição **oral em grupo**. Ao final, todas as atividades realizadas comporão a nota final, que será a média da disciplina. O peso de cada avaliação apresenta a seguinte divisão:

1ª Avaliação (15/12/2021): Reescrita autobiografia. Valor de 0 a 10,0.

2ª Avaliação. Resumo crítico: Valor de 0 a 10,0.

3ª Avaliação: (17/12/2021). Valor de 0 a 10,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

D'ANGELIS, Wilmar. (Org.). **Ensino de Português em comunidades indígenas** (1ª e 2ª língua). Campinas: Curt Nimuendajú, 2013.

D'ANGELIS, W.; VEIGA, J. (Org.). **Leitura e escrita em escolas indígenas**. Campinas: ALB/Mercado das Letras, 1997.

MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (Org.). **Fala e Escrita**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAM DOS SANTOS, L. **Considerações sobre o ensino de Português como segunda língua a partir da experiência com professores Wajãpi.** Cadernos de Educação Escolar Indígena, v. 4, p. 149- 164, 2005.

FRANCHETTO, Bruna. **Escrever línguas indígenas: Apropriação, domesticação, representações.** Catálogo da Exposição Os Índios, Nós. Lisboa: Museu Nacional de Etnologia. p. 44-50, 2000.

FRANCHETTO, Bruna. **O papel da educação escolar na domesticação das línguas indígenas pela escrita.** In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, n. 75, p. 179-181, 1995.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ONG, Walter J. **Oralidade e Cultura Escrita.** Trad. Enid Abreu Dobránsky. São Paulo: Papyrus, 1998.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL (EIS)

Charlene Bezerra dos Santos